

PNC. p. 1

# Conservadores se

4 NOV 1987

FAZETA MERCANTE

# unem para mudar projeto da Carta

por Andrew Greenlees  
de Brasília

A Assembléia Nacional Constituinte vive um processo de definição ideológica. Presente desde o início dos trabalhos, em fevereiro, o confronto entre "conservadores" e "progressistas" tornou-se mais agudo nos últimos dias, com a proximidade da fase final da elaboração da nova Carta.

Poderá ser conhecido hoje com maior exatidão o tamanho da ala conservadora. Bastará observar o número de assinaturas colocadas num projeto que pretende modificar o regimento interno da Constituinte, permitindo a apresentação ao plenário de textos de capítulos e títulos alternativos aos do texto já aprovado pela Comissão de Sistematização e que este jornal publica hoje. O alvo principal do bloco conservador — que mobilizou dezesseis de seus membros para colher assinaturas — é o título da Ordem Econômica, considerado estatizante. Na Ordem Social, preocupa a questão da estabilidade no emprego na forma como foi aprovada pela Comissão de Sistematização.

"Queremos eliminar as

aberrações", avisa o deputado Ricardo Fiúza, do PFL de Pernambuco, um dos articuladores do grupo conservador. O projeto de modificação do regimento poderá ser apresentado ainda hoje, caso as manifestações de apoio cheguem a 280, maioria absoluta da Constituinte. Ontem, no início da noite, outro coordenador do bloco, o deputado Daso Coimbra, do PMDB do Rio de Janeiro, assegurava já existirem 230 assinaturas.

"Não sei se estão querendo desestabilizar a Constituinte, mas, se estão, não vão conseguir", reagiu o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, segundo relata o repórter Zanoni Antunes. Cauteloso, no entanto, Ulysses preferiu adiar o início da votação pelo plenário, prevista para hoje.

Outro membro da ala, o ex-ministro e atual deputado pelo PDS, Delfim Netto, defendeu a realização de eleições em todos os níveis em novembro do próximo ano. "É a única salvação para o País", comentou Delfim, cujo candidato à Presidência é o empresário Antônio Ermírio de Moraes.

(Ver páginas 5, 6 e 8)